



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON

## ATA

### ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2023

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de junho de 2023 (dois mil e vinte e três), às 11h (onze horas), presencialmente na Sala de Reunião do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - Iperon, situado na Avenida Sete de Setembro, 2557 – Bairro Nossa Senhora das Graças, nesta capital, realizou-se a **7ª (sétima) Reunião Ordinária** da Diretoria Executiva do Iperon de 2023.

Participaram da reunião, conforme lista de presença assinada eletronicamente no sistema SEI, o **Presidente Tiago Cordeiro Nogueira** e os Diretores:

**Delner do Carmo Azevedo** - Diretor de Administração e Finanças do Iperon - DAF;

**Elton Parente de Oliveira** - Diretor de Previdência do Iperon - Diprev;

**Rudny Wallas Alves** - Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Iperon - Dtic.

Também esteve presente:

Assessor da Cooinvest - **Almério Rodrigues de Brito**;

A Reunião teve como pauta, na Ordem do Dia:

**1. Apreciação e deliberação do 1º Relatório Quadrimestral de atividades – 2023 da Coordenadoria Investimentos**, contendo o diagnóstico de sua área de atuação e execução do plano de trabalho, conforme disposto na Lei 1.100/21, art. 96, inciso XXII - Processo SEI n. 0016.002432/2023-81 – Coordenador de Investimentos, Felipe Ataíde de Albuquerque.

**Deliberação: Fica deliberada, por unanimidade, a aprovação** do 1º Relatório Quadrimestral de atividades – 2023 da Coordenadoria Investimentos (id 0039442197), com determinação de **publicação** no portal de transparência e nas mídias sociais para ampla divulgação do material, **encaminhando-se** ainda para conhecimento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Superior Previdenciário.

**2. Apresentação de minuta de nova resolução de processo de aposentadoria e de pensões.** - Diretor da Diretoria de Previdência, Elton Parente de Oliveira;

**Deliberação: Fica deliberada, por unanimidade, a aprovação** da proposta de alteração das resoluções de processos de aposentadoria e de pensão, cuja versão final será encaminhada à Presidência.

O Presidente agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a reunião às 12h20min (doze horas e vinte minutos), da qual eu, **Petterson Lanyne Vaz**, Secretário dos Órgãos Colegiados do Iperon, lavrei a presente ata, que será assinada eletronicamente pelo Presidente do Iperon e Diretores presentes.

**Tiago Cordeiro Nogueira**  
Presidente do Iperon

**Delner do Carmo Azevedo**  
Diretor de Administração e Finanças do Iperon

**Elton Parente de Oliveira**  
Diretor de Previdência do Iperon

**Rudny Wallas Alves**  
Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Iperon



Documento assinado eletronicamente por **Rudny Wallas Alves**, **Diretor(a)**, em 27/06/2023, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elton Parente de Oliveira**, **Diretor(a)**, em 27/06/2023, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Cordeiro Nogueira**, **Presidente**, em 27/06/2023, às 10:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **DELNER DO CARMO AZEVEDO**, **Diretor(a)**, em 28/06/2023, às 21:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **PETTERSON LANYNE COELHO ALEXANDRE VAZ**, **Assessor(a)**, em 29/06/2023, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0039372829** e o código CRC **8EFBEFAC**.

**Referência:** Caso responda este(a) Ata, indicar expressamente o Processo nº 0016.000075/2023-16

SEI nº 0039372829

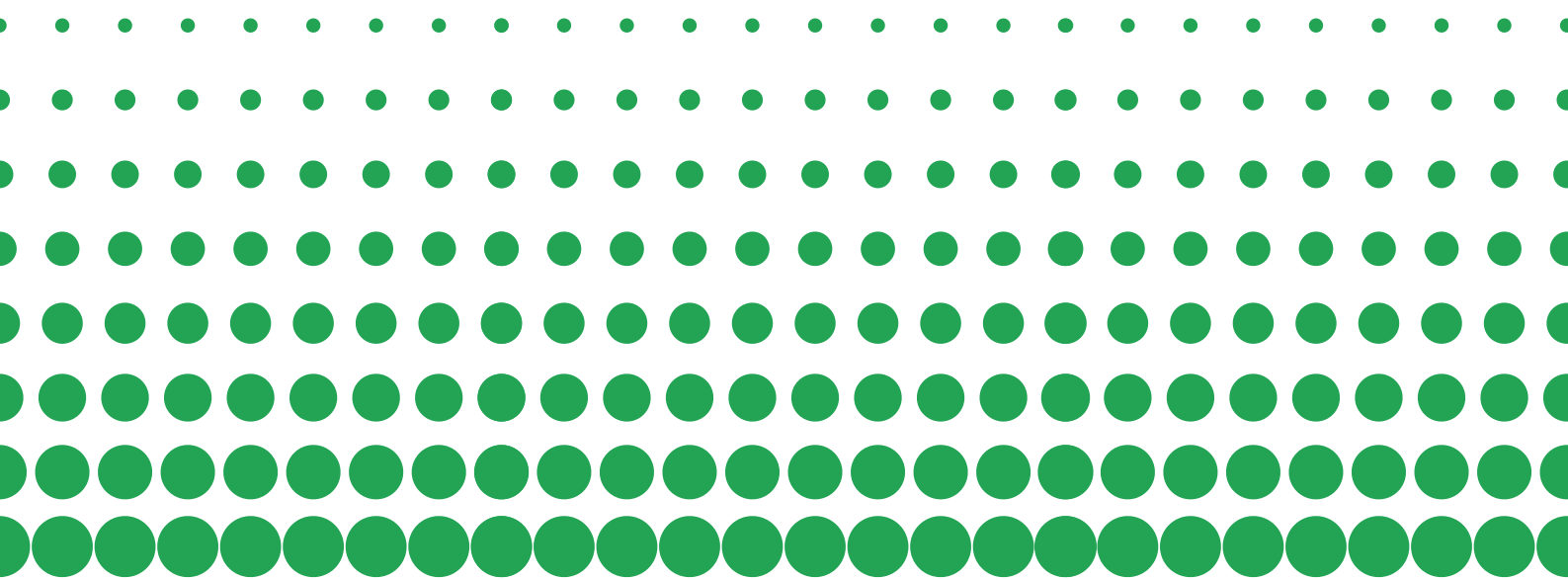
# 1º Relatório Quadrimestral COOINVEST

# 2023

Pró-Gestão  
Nível IV



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Rondônia



# Equipe Técnica

Coordenadoria de Investimentos - COOINVEST

**Felipe Ataíde de Albuquerque - Coordenador de Investimentos**

**Almério Rodrigues de Brito - Assessor**

**Arthur Diego dos Santos de Oliveira - Assessor**

**Antonio José Alves da Silva - Assessor**

# Sumário

COOINVEST - 1º Relatório Quadrimestral

**01** Introdução  
Pág. 04

**02** Plano de  
Atividades  
Pág. 05

**03** Execução do  
Plano de  
Trabalho  
Pág. 08

**04** Diagnóstico  
da área de  
atuação  
Pág. 10

**05** Riscos de  
Mercado  
Pág. 14

**06** Aportes  
Recebidos  
Pág. 19

**07** Patrimônio  
Previdenciário  
Pág. 23

**08** Deliberações  
do CIPERON  
Pág. 26

**09** Conclusão  
Pág. 26

# 01. Introdução

COOINVEST - 1º Relatório Quadrimestral

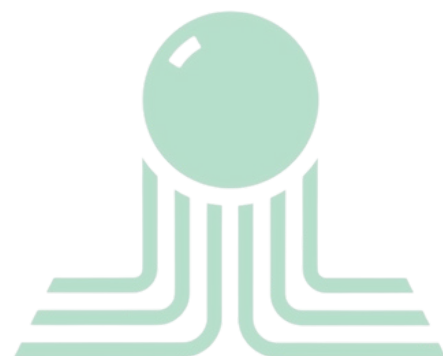
No início de 2023 o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia – IPERON, passou por uma reestruturação em sua gestão com a posse do novo presidente Tiago Cordeiro Nogueira, e na Coordenadoria de Investimentos – COOINVEST com o novo coordenador Felipe Ataíde de Albuquerque.

Desde então, com as atribuições de planejar, monitorar e executar a política de investimentos dos recursos financeiros do IPERON, a COOINVEST iniciou o trabalho de transição da gestão de investimentos da Autarquia, que pela natureza crítica e sensível do setor, tornou-se um desafio complexo, tendo em vista as inúmeras atribuições administrativas e finalísticas da COOINVEST.

Entre essas atribuições está o Relatório Quadrimestral, que foi disciplinado no Art. 96 Inciso XXII da Lei 1.100 de 18 de outubro de 2021, que dispôs sobre a Consolidação da Legislação Previdenciária referente ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Civis do Estado de Rondônia em sua Subseção II - Coordenadoria de Investimentos.

XXII - apresentar à Diretoria Executiva relatório quadrimestral de atividades, com diagnóstico de sua área de atuação e execução do plano de trabalho, visando a elaboração e o acompanhamento do planejamento estratégico do IPERON;

A COOINVEST, focando na total transparência de suas atividades apresenta o Relatório Quadrimestral de Atividades, referente ao período de janeiro a abril de 2023, com informações sobre sua área de atuação, seu plano de atividades, suas tarefas desempenhadas, análise sobre o atual cenário econômico e informações sobre a origem e aplicação dos recursos previdenciários.



## 02. Plano de Atividades

Quadro 01: Cronograma de Atividades COOINVEST

PERIODICIDADE	ATIVIDADES	AÇÕES
DIÁRIO	Planilhas de Controle	Fazer os registros das movimentações de aplicações e resgates.
	APRs	Gerar os APRs das movimentações realizadas
	Mercado Financeiro	Acompanhar nas mídias disponíveis, os principais fatos e índices dos mercados interno e externo.
	Transparência Iperon	Manter atualizados os dados, demonstrativos e documentos da Coordenadoria.
	Contas Correntes	Acompanhar diariamente o saldo das contas correntes para manter a aplicação dos saldos residuais de alçada da diretoria.
	SEI	Monitoramento dos processos no Sei
MENSAL	Extratos	Solicitar extratos dos fundos de investimentos para apuração da rentabilidade individualizada.
	Resumo Contábil	Encaminhar para contabilidade, até o 20º dia útil, o extrato contábil com as rentabilidades apuradas.
	Fechamento da Carteira de Investimentos	Preencher planilha com os resultados individualizados dos investimentos, apurar a rentabilidade mensal e anual, a sua aderência à meta atuarial, os enquadramentos e limites definidos na Resolução 4.963/2021 e na Política Anual de Investimentos.
		Alimentar plataforma eletrônica com os dados dos fechamentos mensais, para geração de relatórios de gestão dos investimentos.
	DAIR	Encaminhar o DAIR via CADPREV até o último dia do mês subsequente.
	FCX	Atualizar planilha com os saldos das contas fluxos para subsidiar reunião comitê de Investimentos.
	Reuniões Ordinárias do Comitê de Investimentos	Preparar as reuniões com elaboração da pauta, planilhas e relatórios de resultados, recomendações para investimentos, encaminhando-as previamente aos membros.
	Relatório de Rating	Análise dos ativos de Fundos de Renda Fixa (salvo aqueles que aplicam seus recursos exclusivamente em títulos públicos), Aplicações diretas em Ativos Financeiros de Renda Fixa, Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Renda Fixa – Crédito Privado e Fundos de Debêntures de Infraestrutura.
	Relatório de Investimentos	Elaborar relatório mensal, acompanhado de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de investimentos.
	Apurar o valor disponível para investimento para reunião CIPERON	Preencher planilha dos saldos das contas fluxo
	Diligência de Verificação de Fundos Estruturados	Elaborar relatórios mensais de diligências de verificação dos lastros relativos a títulos ou papéis incluídos em operações estruturadas adquiridas por meio de veículos de investimento, de acompanhamento sistemático da situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das instituições investidas e de desempenho dos papéis por elas emitidos.
	Planejamento Estratégico	Atualizar planilha de monitoramento das ações executadas do Planejamento Estratégico

BIMESTRAL	DIPR	Encaminhar o DIPR via CADPREV até o último dia do mês do subsequente ao fechamento.
TRIMESTRAL	Informação Relatório Governança	Encaminhar o DIPR via CADPREV até o último dia do mês do subsequente a fechamento.
QUADRIMESTRAL	Relatório de Atividades	Apresentar à Diretoria Executiva relatório quadrimestral de atividades.

Fonte: COOINVEST/IPERON

#### Quadro 02: Cronograma de Atividades de Apoio aos Conselhos

PERIODICIDADE	ATIVIDADES	AÇÕES
MENSALMENTE	Apresentação aos Conselhos	Preparar apresentação dos relatórios com os resultados dos investimentos para os Conselhos Administrativo e Fiscal.
	Extrato Previdenciário	Verificar a regularidade dos demonstrativos de investimentos no extrato previdenciário no CADPREV.
SEMESTRALMENTE	Relatório de Diligências	Elaborar relatório semestral de diligências de verificação dos lastros relativos aos títulos públicos e demais papéis incluídos nas carteiras de ativos dos fundos de investimentos aplicados pelo RPPS, acrescidos da análise da situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das instituições investidas.
ANUALMENTE	Renovação do Credenciamento das Instituições Financeiras	Atualizar as informações das instituições financeiras, administradoras e gestoras dos fundos de investimentos, abrindo processo específico, com trâmite pelo Comitê de Investimentos e deliberação do Conselho Administrativo.
	Elaboração da Política de Investimentos	Elaborar a proposta da política de investimentos para o exercício seguinte, com tramitação pelo Comitê de Investimentos e Conselho Administrativo.
	DPIN	Encaminhar o DPIN via CADPREV, até o último dia útil do ano
	Calendário de Reuniões	(até o mês de dezembro) Elaborar o calendário de reuniões do Comitê de Investimentos para o exercício seguinte.
	Plano de Ação	(até o mês de dezembro) Elaborar o Plano de Ação para o exercício seguinte, com deliberação do Comitê de Investimentos.
	Pró Gestão	Elaborar demonstrativo com os resultados da Política de Investimentos do exercício anterior, para apresentação ao Comitê de Investimentos.
	ALM	Elaborar o estudo de ALM-Asset Liability Management.
	Apresentação das Instituições Financeiras	Agendar apresentações dos representantes das Instituições Financeiras credenciadas ou candidatas ao credenciamento.
	Relatório Anual (Pró-Gestão)	Relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.

Fonte: COOINVEST/IPERON





ALM - Asset Liability Management

APR - Autorização de Aplicação e Resgate

CADPREV - Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social

DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos

DPIN - Demonstrativo da Polícia de Investimentos

DIPR - Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses

PRÓ-GESTÃO - Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social

# 03. Execução do Plano de Trabalho

O plano anual de trabalho do Iperon está previsto no inciso X do artigo 93 da Lei Complementar nº 1.100, de 18 de outubro de 2021, o qual determina que é atribuição da Diretoria Executiva submeter, anualmente, o programa de trabalho ao Conselho de Administração para deliberação e aprovação. Nesse mesmo sentido, o art. 96, inciso XXII do referido diploma legal versa que caberá a Coordenadoria de Investimentos do Iperon, apresentar à Diretoria Executiva relatório quadrimestral de atividades, com diagnóstico de sua área de atuação e execução do plano de trabalho, visando à elaboração e o acompanhamento do planejamento estratégico.

As ações constantes neste Programa devem estar aderentes à proposta do Planejamento Estratégico 2021-2025 aprovado, e deve ser amplamente discutida pelos servidores do IPERON, na qual consta também a definição da “Missão, Visão e Valores”, representando o caminho que o Instituto escolheu para caminhar da situação atual até a desejada excelência estando também, alinhados às dimensões, ações e requisitos instituídos no programa Pró-gestão voltado ao RPPS.

Desse modo, apresentamos no quadro a seguir o cronograma de execução das principais atividades realizadas pela equipe da COOINVEST no 1º quadrimestre do corrente exercício:

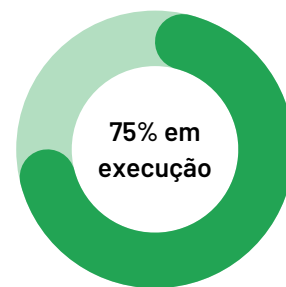
Quadro 03: Cronograma de Execução das Atividades da COOINVEST - 1º Quadrimestre

Item	Atividades	Jan/ 2023	fev/ 2023	mar/ 2023	abr/ 2023
1	Transição nova Gestão da Cooinvest	✓	✓		
2	Análise de Fluxo das disponibilidades para Investimentos			✓	✓
3	Envio DPIN - 2022		✓		
4	Envio DIPR - 6º bimestre/2022		✓		
5	Envio DAIR Mensal	✓	✓	✓	✓
6	Processo aquisição software Gestão Investimento (Com Dinheiro)			✓	✓
7	Monitoramento ingressos aportes Poderes e Órgãos autônomos		✓	✓	✓
8	Elaboração do Plano de Trabalho - COOINVEST			✓	
9	Estudos e análises da conjuntura econômica para subsidiar o processo decisório nas reuniões do CIPERON			✓	✓
10	Aquisições R\$ 600 MM NTN-B nos vértices 2045/2050/2055 deliberado e aprovação na 3ª Reunião Ordinária de 2023 do CIPERON			✓	✓

Fonte: COOINVEST/IPERON

## Monitoramento do Planejamento Estratégico

No Quadro e Painel gráfico a seguir, apresentamos o monitoramento da execução do Plano de Trabalho e desempenho da gestão estratégica da Cooinvest de acordo com objetivo consignado no Planejamento Estratégico 2021-25.



Quadro 04: Monitoramento de Gestão Estratégica

Objetivo Estratégico	OBJETIVO ESTRATÉGICO R3 - GERENCIAR O CICLO DE VIDA DOS RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS APLICADOS	ATIVIDADES COOINVEST	STATUS	% EXECUÇÃO (ABRIL/23)
Ação:	Elaborar estudos de conjuntura econômica considerando as perspectivas de mercado de curto, médio e longo prazo, que permita traçar estratégias de composição de ativos e definir a alocação destes no portfólio do IPERON. Os estudos levarão em consideração as premissas contidas na Política de Investimentos do IPERON e no estudo de ALM, com fito de subsidiar o CIPERON no processo de tomada das decisões sobre investimentos em prol do atingimento de 100% da meta atuarial.	Elaborar estudos de conjuntura econômica	Em Andamento	13%
Ação:	Elaborar e propor a Política de Investimentos ou as alterações necessárias ao Comitê de Investimento, sugerindo modelo e forma de gerenciamento dos investimentos dos recursos do RPPS, visando a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial, em conformidade com a legislação aplicável.	Elaborar e propor a política de investimentos	Não Iniciado	0%
Ação:	Realizar diligências, Propor ao CIPERON, com base em análise técnica de desempenho dos fundos e de cenários econômicos, a viabilidade de resgates e aplicações financeiras.	Propor a viabilidade de resgates e aplicações financeiras	Em Andamento	20%
Ação:	Participar de todas as reuniões do Comitê de Investimentos munidos de análises de desempenho e fluxo da carteira gerenciada pela COOINVEST	Participar das reuniões do CIPERON	Em Andamento	33%
Ação:	Elaborar relatórios mensais de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações dos ativos à Política de Investimentos.	Elaborar relatórios mensais de rentabilidade, riscos e aderência	Em Andamento	33%
Ação:	Realizar o estudo do ALM com base na avaliação atuarial	Realizar o estudo do ALM com base na avaliação atuarial	Não Iniciado	0%
Ação:	Assegurar a conformidade dos demonstrativos e demais informações e os prazos de envio para fins de emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP;	Prover meios seguros para a emissão do Certificado de regularidade previdenciária	Em Andamento	20%
Ação:	Aquisição de sistemas e softwares de extração de dados do mercado financeiro	Acompanhar e auxiliar nos tramites para a aquisição de e softwares de extração de dados do mercado financeiro	Em Andamento	40%

Fonte: COOINVEST/IPERON

# 04. Diagnóstico da área de atuação

## Cenário Econômico

No primeiro quadrimestre de 2023, a economia mundial continuou a se recuperar da crise causada pela pandemia da COVID-19. Apesar dos desafios persistentes, houve sinais encorajadores de crescimento em várias áreas da economia global, incluindo o comércio internacional e a produção industrial.


Outro fator que contribuiu negativamente para o cenário econômico mundial foi a volatilidade dos preços do petróleo e outras commodities, o que impactou significativamente os mercados financeiros e a economia global em geral. A escalada dos conflitos geopolíticos e as incertezas em torno das políticas comerciais também contribuíram para a volatilidade dos mercados financeiros em muitos países.

A despeito desses desafios e incertezas, vários indicadores mostraram algum sinal de recuperação lenta na economia mundial. O crescimento da economia dos EUA continuou no primeiro quadrimestre de 2023, impulsionando a recuperação geral da economia global. O crescimento econômico da China também permaneceu forte, com o aumento dos gastos do governo e das exportações, ajudando a compensar a desaceleração nas economias emergentes.

A economia brasileira demonstrou melhoria de desempenho no primeiro quadrimestre do ano, beneficiada com a valorização do real perante ao dólar e pelo bom desempenho do agronegócio, mesmo com o consumo interno ainda arrefecido.

## Brasil

Nos primeiros meses de 2023, o cenário político brasileiro foi o protagonista para as análises econômicas, algo natural para o começo de um novo governo. Após assumir o cargo, o presidente Luís Inácio Lula da Silva assinou 52 decretos presidenciais e 3 medidas provisórias. Dentre as principais medidas, o destaque fica com a Medida Provisória Nº 1.155/23, que instituiu um benefício complementar às famílias que recebem o Auxílio Brasil e o Auxílio Gás, de forma temporária, durante o período de reformulação de ambos os programas. Além disso, a Medida Provisória Nº 1.157/23 mantém a isenção de tributos federais (PIS e COFINS) sobre os combustíveis até o final de fevereiro. No caso do diesel e do gás de cozinha, a desoneração pode se estender até o final do ano.




Ainda com reflexos dos últimos meses de 2022, os indicadores setoriais mostraram uma desaceleração generalizada na atividade econômica brasileira. Após os impactos causados pela crise sanitária da Covid-19, as principais restrições ao crescimento da economia no Brasil, que antes estavam relacionadas à oferta, agora estão se deslocando para a demanda. Essa tendência continuou no primeiro quadrimestre de 2023 e é caracterizada pela queda generalizada dos níveis de confiança. Embora as restrições de oferta tenham diminuído, a produção industrial enfrenta um cenário desafiador em termos de demanda interna.

Um dos pontos que corroboraram para que a velocidade da economia brasileira continuasse em marcha lenta foi que o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 13,75% ao ano. Em sua análise, o Copom ressaltou a necessidade de manter juros elevados devido à situação global, especialmente em relação à reabertura econômica da China, ao aperto monetário nas economias desenvolvidas e ao ambiente inflacionário pressionado. Essa adversidade pode surgir devido à percepção de tolerância a uma inflação elevada, preocupações com estímulos de demanda via política fiscal expansionista e discussões sobre a possibilidade de alteração da meta de inflação. Diante dessas questões, fica claro que não há expectativas de movimentos significativos nos juros, uma vez que o processo de desinflação ainda não se ancorou nas metas previstas.

Por outro lado, em resposta ao aumento do risco fiscal causado pelas declarações do presidente Lula seguindo a adoção de políticas populistas e duras críticas ao Banco Central durante os primeiros meses do ano, o recente ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentou adotar uma postura de responsabilidade fiscal. Haddad destacou a necessidade de juros elevados devido à situação global, especialmente a reabertura econômica chinesa, o aperto monetário nas economias desenvolvidas e a pressão inflacionária.

Uma das intenções de Haddad para ser executada ainda em 2023 é iniciar o planejamento para a Reforma Tributária. O governo anunciou a formulação de proposta de uma nova âncora fiscal que substituirá a regra do teto de gastos. A nova âncora propõe um limite de crescimento das despesas a 70% das receitas. Essa regra será combinada com previsões de resultado primário das contas públicas, fixadas por intervalos críveis. Caso não ocorra o cumprimento das previsões, o limite de crescimento da despesa cai para 50% da receita. A premissa utilizada pelo mercado é que a apresentação do novo arcabouço fiscal traz mais transparência sobre a condução política nos próximos anos e, assim, pode reduzir a pressão sobre a inflação no longo prazo. No entanto, existe um grau de ceticismo quanto ao cumprimento das novas metas em virtude de seu otimismo, uma vez que o cenário de controle das variáveis foi traçado com projeção de queda nos juros e aumento da arrecadação. Outro alerta é a existência de um piso mínimo de crescimento da despesa, que deve ocorrer de forma independente do crescimento da economia.



O mercado brasileiro de ações começou o ano com boas perspectivas de crescimento visto que se recuperava de um período conturbado com a guerra na Europa, altas taxas de juros e incertezas políticas devido às eleições.

O mês de janeiro trouxe resultados positivos, porém, essa tendência não se manteve. Em fevereiro, houve uma queda acentuada de 7,5%, e o mês de março continuou a enfrentar uma série de eventos impactantes. Houve quebra de bancos tanto nos Estados Unidos como na Europa, uma inflação persistente, além das consequências do colapso das Americanas, que ainda ecoam até hoje. A falta de uma regra fiscal clara também gerou um clima de incerteza.

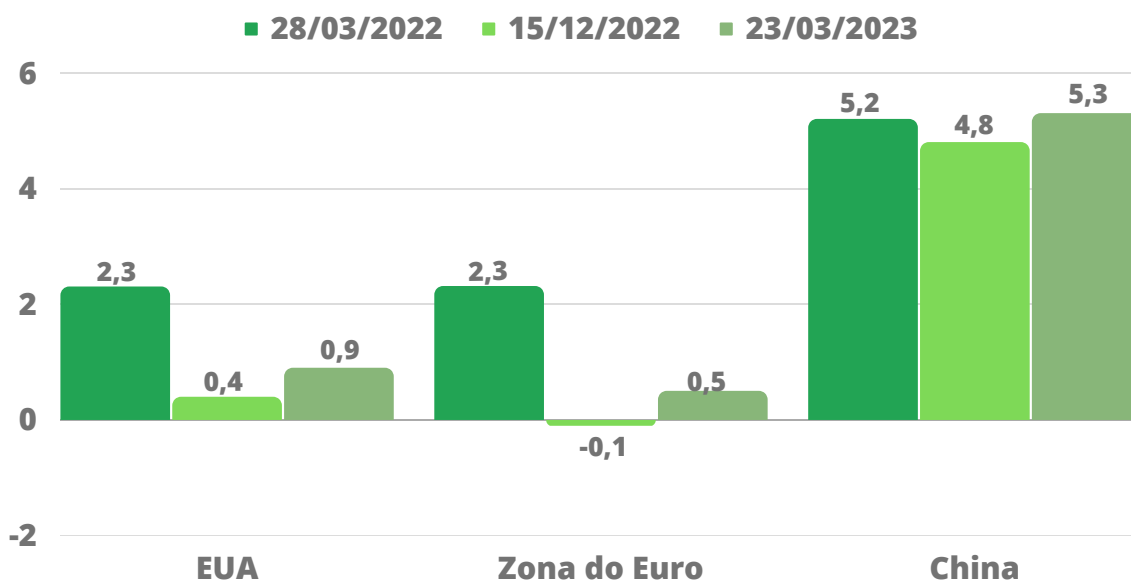
Em março, o principal índice acionário brasileiro recuou 2,91%, mesmo com um avanço de 3,1% durante a última semana, quando finalmente foi apresentado um novo arcabouço fiscal. No mês de abril o Ibovespa teve uma alta de 2,5%, um bom resultado visto as quedas acumuladas nos primeiros três meses de 2023. O principal motivo para alta foi a apresentação da proposta de arcabouço fiscal em 30 de março, algo que o mercado aguardava ansiosamente. Além disso, os dados de inflação ficaram abaixo das expectativas, o que contribuiu ainda mais para fechamento positivo do índice em abril.

## Economia Mundial

No primeiro quadrimestre de 2023 as perspectivas para o crescimento econômico mundial melhoraram. Para os Estados Unidos, o resultado esperado de 0,9% ainda é significativamente menor que o já observado em 2022, de 2,1%, porém melhor do que se esperava no fim do ano passado, 0,4%.

Na China, a flexibilização da política "Covid zero" e a implementação de medidas para revitalizar o setor imobiliário resultaram em uma melhora das expectativas para o ano de 2023. Além disso, as vendas no setor imobiliário deixaram de cair. Esses fatores têm gerado recentemente melhores perspectivas de crescimento para a China em 2023. No caso da Zona do euro, a expectativa de queda de 0,1% para o ano de 2023, prevista no final de 2022, foi revisada para um crescimento de 0,5% segundo a projeção atual.

Gráfico 01: PIB: Projeção de crescimento em 2023 (em %)



Fonte: Bloomberg (mediana)

O mercado global sofreu um certo nervosismo nos primeiros meses de 2023, devido a falência de bancos regionais nos Estados Unidos, destacando-se o Silicon Valley Bank (SVB), concomitante a problemas enfrentados por bancos europeus como o Credit Suisse (CS) e o Deutsche Bank. As autoridades correspondentes têm tomado medidas para lidar com a situação, resultando na aquisição do SVB e do CS por outras instituições financeiras.

O ritmo de aumento das taxas de juros básicas pelo Banco Central Europeu não foi afetado por essa situação. No caso do Banco Central dos Estados Unidos, antes da crise bancária, esperava-se um aumento de 50 pontos-base na taxa básica de juros durante a reunião de marco do Federal Open Market Committee (FOMC), devido aos sinais de aquecimento do mercado de trabalho e à resistência da inflação. No entanto, diante da crise bancária, cogitou-se a possibilidade de interromper as altas, contudo, o aumento acabou sendo de 25 pontos-base.

Não obstante, essa crise não parece ser o início de uma crise semelhante à ocorrida em 2008, que apresentava características distintas. Por outro lado, é inegável que a atual crise bancária está afetando negativamente o crédito e, conseqüentemente, o nível de atividade econômica.

Em resumo, apesar dos desafios persistentes, o cenário econômico mundial mostrou sinais encorajadores de recuperação no primeiro quadrimestre de 2023. No entanto, é importante ressaltar que a economia global ainda enfrenta muitos obstáculos, e a volatilidade dos mercados financeiros e a incerteza econômica devem continuar a ser um desafio para muitas economias em todo o mundo por algum tempo.

# 05. Riscos de Mercado

A Coordenadoria de Investimentos compreende que os recursos previdenciários aplicados no mercado financeiro estão suscetíveis aos riscos do mercado, e que esses riscos podem, eventualmente, fugir ao controle. Desse modo, a gestão dos recursos de competência da COOINVEST deve ser pautada na minimização destes impactos.

O risco é difícil de ser determinado devido aos investimentos em ativos financeiros serem tão incertos, e os resultados futuros dependerem de variações de taxas de mercado, de câmbio e de juros.


Nesse sentido, a COOINVEST com assessoria da SMI, analisa os riscos da carteira de investimentos com as seguintes medidas.

## Indicadores de Análise de Riscos

Como mencionado, o risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Os investimentos do IPERON são monitorados por algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas e comentadas com a situação atual da carteira durante este primeiro quadrimestre.

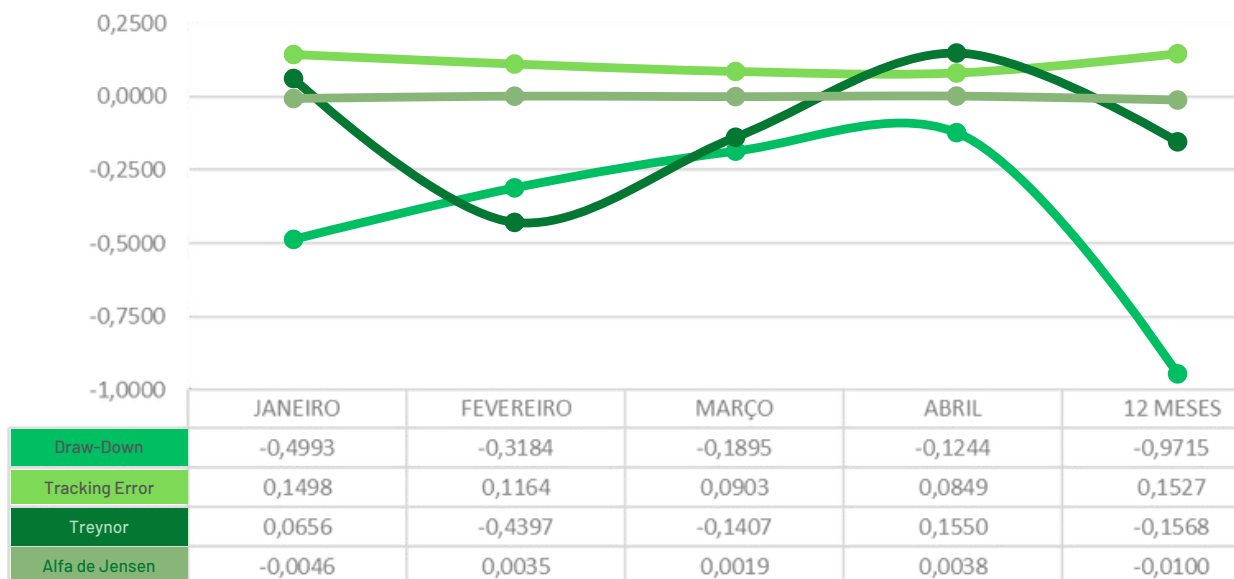
- **Volatilidade Anualizada** é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.
- **Value at Risk** sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.
- **Draw-Down** auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máxima alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.



- 
- **Beta** avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.
  - **Tracking Error** mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto.
  - **Índice Sharpe** quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI [1]. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.
  - **Índice Treynor** é similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.
  - **Alfa de Jensen** é uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados.

[1] CDI é uma sigla para o termo Certificado de Depósito Interbancário. Em resumo, são títulos emitidos por instituições financeiras. Então, esses títulos têm lastro em Títulos do Tesouro Nacional e são negociados exclusivamente entre as instituições financeiras. Sobretudo, o objetivo é sanar os fluxos de caixa de curtíssimo prazo de um banco para outro.

Gráfico 02: Indicadores de risco



Fonte: Relatório de Gestão de Investimentos do Iperon - SMI

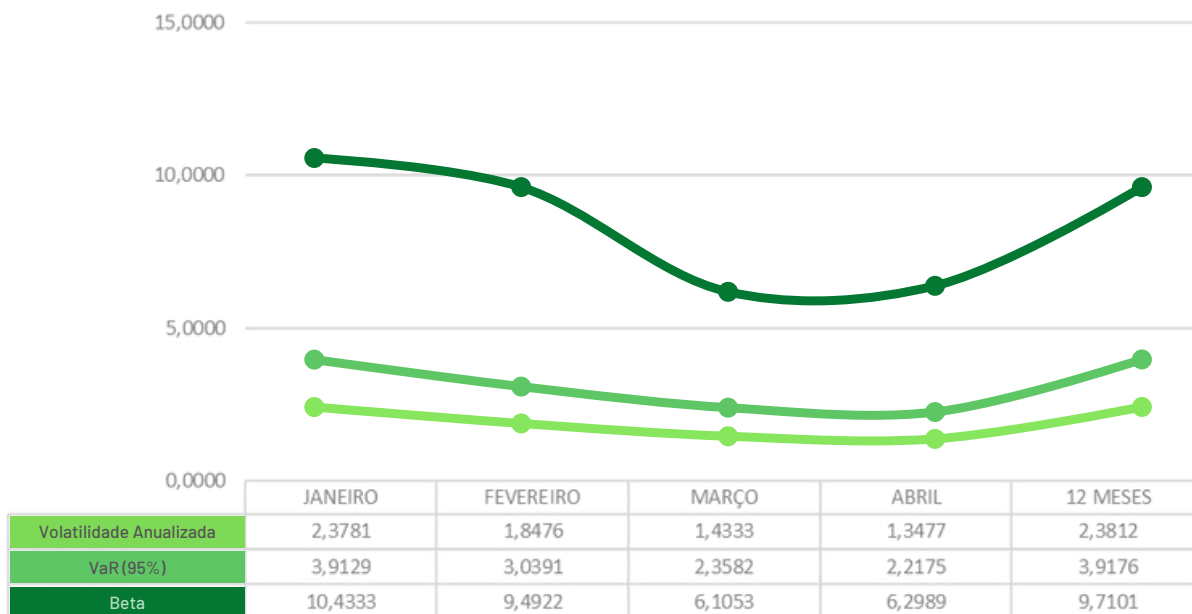
Entre janeiro e abril deste ano o Índice Draw-Down observou que a maior queda na carteira durante o período analisado foi em janeiro com  $-0,4993\%$ , nos últimos 12 meses o indicador apresenta uma variação de  $-0,9715\%$ . Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de  $-2,43\%$  e  $-3,08\%$ , respectivamente.

Em relação ao Índice de Tracking Error (com análise mensal dos retornos dos últimos 12 meses) durante esse primeiro quadrimestre a carteira de investimentos do IPERON iniciou em janeiro com 66% de chance de que os retornos diários da Carteira ficassem entre  $0,1835\%$  e  $-0,1835\%$  da meta. Já em abril, encerrou o quadrimestre com 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre  $0,1527\%$  e  $-0,1527\%$  da Meta. Ou seja, esta redução é vista como positiva, pois quanto menor for o Tracking Error, maior será a aderência da carteira do IPERON ao seu benchmark (meta do instituto).

No Índice de Treynor, o primeiro quadrimestre se encerrou com a análise dos últimos 12 meses, de que a cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade  $0,1568\%$  menor que a do mercado.

Já o Índice Alfa de Jensen que é uma medida do desempenho da Carteira, apresentou uma leve variação negativa de  $-0,01$ , por estar próxima de zero, deve ser desconsiderado e ser avaliado como neutro.

Gráfico 03: Indicadores de risco



Fonte: Relatório de Gestão de Investimentos do Iperon - SMI

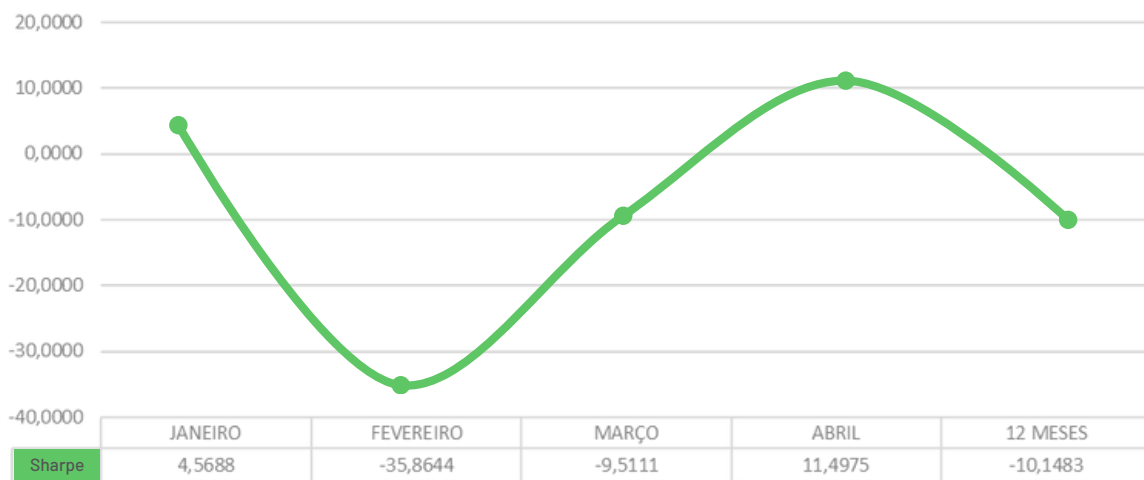
Em abril a carteira apresentou uma volatilidade de 1,3477%, estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,3812% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. O índice durante este quadrimestre vem apresentando uma considerável redução, esta volatilidade menor representa um menor risco para a carteira. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,60% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,37% em 12 meses.

O Value a Risk da mesma forma vem apresentando uma considerável redução neste quadrimestre, iniciando janeiro com 3,9129% e finalizando em abril com 2,2175%. Dado este desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estimava-se com 95% de confiança que, se houvesse uma perda de um dia para o outro, a Variação Negativa máxima seria de 3,9176%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,92%, e o IMA-B de 8,83%.

O Índice Beta que avalia a sensibilidade da Carteira fechou em 6,2989% em abril, em relação aos últimos 12 meses, apresenta uma estimativa de que a carteira estava exposta a 9,7101% do risco experimentado pelo mercado.



Gráfico 04: Indicadores de risco - Índice Sharpe



Fonte: Relatório de Gestão de Investimentos do Iperon - SMI

O Índice Sharpe durante este quadrimestre apresentou considerável oscilação, finalizando abril no positivo com 11,4975%. Já em 12 meses mostrou-se que para cada 100 pontos de risco a que a carteira se expôs, houve uma rentabilidade negativa de -10,1483% que aquela realizada pelo CDI.

Apesar do pouco tempo de atuação da nova gestão da COOINVEST, já é possível verificar uma melhora na relação de risco e retorno. Conforme os gráficos 05 e 06, é possível perceber a variação desta relação entre janeiro e abril. Mesmo com o crescimento da carteira de investimentos do IPERON, a relação vem apresentando aumento do retorno e ao mesmo tempo redução aos riscos do mercado.

Relação Risco X Retorno em 12 meses (%)

Gráfico 05: Janeiro 2023

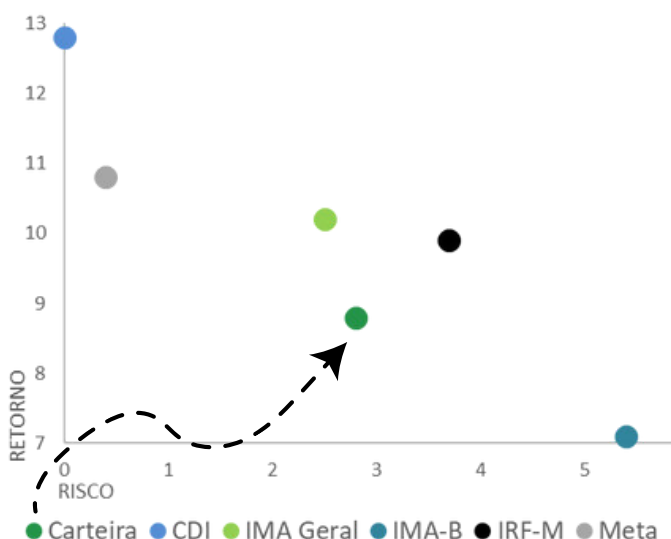
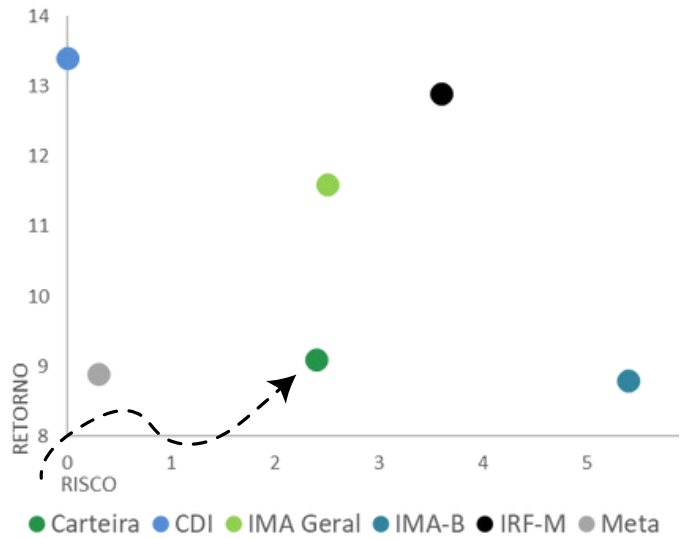


Gráfico 06: Abril 2023



Fonte: Relatório de Gestão de Investimentos do Iperon - SMI

## 06. Aportes Recebidos

Durante este primeiro quadrimestre o IPERON recebeu novos recursos que totalizaram um montante de R\$ 1.003.399.622,00. Esses valores são referentes as parcelas dos Poderes com o plano de reequilíbrio financeiro e atuarial.

Tabela 01: Aportes recebidos

PODER ÓRGÃO	TOTAL	SALDO ANTERIOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL 1º QUADRIMESTRE
EXECUTIVO	991.195.655	524.726.022	43.514.863	94.495.325	38.416.816	290.042.629	466.469.634
DPE-RO	81.199.971	32.733.065	0	0	0	48.466.906	48.466.906
TJ-RO	446.259.111	206.669.326	0	0	200.801.665	38.788.120	239.589.785
MP-RO	229.347.650	100.205.273	0	129.142.377	0	0	129.142.377
ALE-RO	168.695.551	83.729.850	0	0	0	84.965.701	84.965.701
TCE-RO	205.596.981	170.831.762	0	0	0	34.765.219	34.765.219
	2.122.294.919	1.118.895.297	43.514.863	223.637.702	239.218.481	497.028.576	1.003.399.622


Fonte: Cooinvest/IPERON

Diante de todo esse montante e somado aos recursos já disponíveis em caixa para investimento, coube a COOINVEST o desafio de aplicá-los, que seguindo as deliberações do comitê de investimentos do IPERON – CIPERON, buscou no mercado secundário, mediante constantes pesquisas de preços, realizadas diariamente e formalizadas pelas tesourarias dos dealers de títulos públicos federais, as melhores taxas que o mercado poderia oferecer para as aquisições dos títulos públicos NTN-B, Nota do Tesouro Nacional Série B.

Na busca de se antecipar ao início de um novo ciclo econômico de mercado, com juros em menores patamares, as aquisições em NTN-B foram deliberadas pelo CIPERON, por se apresentarem no 1º quadrimestre como a melhor alternativa de investimentos.

Os títulos foram adquiridos com taxas médias que superam (IPCA + 6,20% ao ano), o que garante a meta atuarial do instituto (INPC + 4,97%) com o menor risco do mercado.

Como a maior parte destas aquisições ocorreram no início de Abril, o impacto na carteira só será demonstrado nos próximos relatórios, porém, já é possível mencionar o montante investido em carteira de título público federal (NTN-B), que passará de aproximadamente R\$ 1.2 bi (um bilhão e duzentos milhões de reais) para R\$ 1,8 bi (1 bilhão e oitocentos milhões de reais), o que representará um incremento de quase 12% do portfólio nessa espécie de títulos, dessa forma, o montante passará de 33% para 45% do total da carteira em títulos públicos federais atrelados à inflação e com risco soberano. Não menos importante, vale frisar que os títulos possuem marcação na curva, fato que resultará em menos volatilidade na carteira de investimentos, uma vez que não estão sujeitos à oscilação diária marcação à mercado. Além disso, tais títulos pagam cupons (juros) semestrais.



Vale ressaltar que para chegar nesta tomada de decisão a COOINVEST realizou estudos técnicos no qual ficou constatado que:

- Os títulos prefixados, embora estejam com juros atrativos, não oferecem a devida proteção ao Regime Próprio. Suponham um cenário onde tenhamos um aumento da inflação nos próximos 4 anos. A aquisição de títulos prefixados pode levar o Regime Próprio a ter ativos com rendimento abaixo da meta atuarial. As taxas pré-fixadas podem ficar abaixo da meta atuarial do RPPS, com a alta da inflação. Ao passo que uma NTN-B é corrigida pela inflação, e no caso de alta nos preços a sua remuneração será corrigida.
- Os títulos pós-fixados atrelados à Taxa Selic, embora sejam uma alternativa no presente em função da taxa Selic em 13,75%, podem, em um cenário de queda da taxa Selic pode apresentar rentabilidade inferior à meta atuarial. Suponha que o Banco Central perceba que há espaço para redução da taxa Selic até 7%. É bem provável que os títulos pós-fixados atrelados à taxa Selic tenham um rendimento abaixo da meta atuarial do Regime Próprio. Ao passo que a taxa de aquisição da NTN-B (ex: 6% + IPCA) é garantida até o vencimento do título.
- Não é possível prever qual cenário macroeconômico ocorrerá com 100% de certeza. A macroeconomia é bastante dinâmica e os cenários para taxas de juros nos próximos cinco anos dependem de como os países responderão aos desafios macroeconômicos no presente. Neste contexto, a COOINVEST opina é que as as NTN-B's são os títulos mais recomendados para as carteiras de investimentos do IPERON, uma vez que possuem alinhamento com o compromisso atuarial e conseguem entregar a meta em qualquer cenário macroeconômico.

Diante dessas constatações, observa-se que os títulos foram comprados com vencimentos nos anos 2045, 2050 e 2055 por estarem compatíveis com a ALM vigente, a qual prevê que a carteira de investimentos do IPERON poderá possuir até 64% do montante total em títulos do tesouro do tipo NTN-B com vencimento nesses respectivos vértices.

A soma de todas as compras no primeiro quadrimestre, resulta no valor de R\$ 607.347.101,62 (seiscentos e sete milhões, trezentos e quarenta e sete mil, cento e um reais e sessenta e dois centavos) em NTN-B. A tabela 02, a seguir, traz com maiores detalhes as informações referente as compras desses títulos.

Tabela 02: Aquisições no 1º Quadrimestre de Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B)

DOC. DELIBERAÇÃO	PROCESSO	DATA OPERAÇÃO	DATA LIQUIDAÇÃO	TÍTULO	VENCIMENTO	CATEGORIA ATIVO	QDE.	PREÇO PU	VALOR	TAXA %	AGENTE CUSTÓDIA	AG/CTA BANCO ORIGEM RECURSOS	CONTA CUSTÓDIA
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	28/03/2023	29/03/2023	NTN-B IPCA	15/05/2045	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.044,98	40.449.848,05	6,2800	BTG	001.2757X.10959-2 BB (EXECUTIVO RO)	208.0001.160154 - BTG
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	28/03/2023	29/03/2023	NTN-B IPCA	15/08/2050	Renda Fixa - Título Público	10.000	3.972,02	39.720.234,12	6,2800	BTG	001.2757X.10959-2 BB (EXECUTIVO RO)	208.0001.160154 - BTG
<b>Sub-Total</b>									<b>80.170.082,17</b>				
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	30/03/2023	31/03/2023	NTN-B IPCA	15/05/2055	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.050,80	40.508.025,41	6,2410	BB	001.2757X.9329-7 BB	001.2757X.00939184-0 - BB
<b>Sub-Total</b>									<b>40.508.025,41</b>				
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	31/03/2023	03/04/2023	NTN-B IPCA	15/08/2050	Renda Fixa - Título Público	10.000	3.989,15	39.891.471,24	6,2600	BTG	001.2757X.10954-1 BB (ALE-RO)	208.0001.160154 - BTG
<b>Sub-Total</b>									<b>39.891.471,24</b>				
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	03/04/2023	04/04/2023	NTN-B IPCA	15/05/2045	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.070,73	40.707.298,33	6,2450	BB	001.2757X.9329-7 BB	001.2757X.00939184-0 - BB
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	03/04/2023	04/04/2023	NTN-B IPCA	15/05/2055	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.077,73	40.777.305,10	6,2000	BB	001.2757X.9329-7 BB	001.2757X.00939184-0 - BB
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	03/04/2023	04/04/2023	NTN-B IPCA	15/08/2050	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.006,77	40.067.679,96	6,2300	BB	001.2757X.9329-7 BB	001.2757X.00939184-0 - BB
<b>Sub-Total</b>									<b>121.552.283,39</b>				
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	04/04/2023	05/04/2023	NTN-B IPCA	15/05/2045	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.094,16	40.941.617,21	6,2000	BB	001.2757X.10959-2 BB (EXECUTIVO RO) 104.0632-7.71204-9 CAIXA (TJ-RO)	001.2757X.00939184-0 - BB
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	04/04/2023	05/04/2023	NTN-B IPCA	15/05/2045	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.094,16	40.941.617,21	6,2000	BB		001.2757X.00939184-0 - BB
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	04/04/2023	05/04/2023	NTN-B IPCA	15/08/2050	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.024,49	40.244.904,14	6,2000	BB		001.2757X.00939184-0 - BB
<b>Sub-Total</b>									<b>122.128.138,56</b>				
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	06/04/2023	10/04/2023	NTN-B IPCA	15/05/2045	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.094,24	40.942.413,09	6,2100	BB	001.2757X.9329-7 BB 104.0632-7.71204-9 CAIXA (TJ-RO)	001.2757X.00939184-0 - BB
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	06/04/2023	10/04/2023	NTN-B IPCA	15/08/2050	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.023,53	40.235.325,83	6,2110	BB		001.2757X.00939184-0 - BB
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	06/04/2023	10/04/2023	NTN-B IPCA	15/08/2050	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.022,51	40.225.063,38	6,2130	BB		001.2757X.00939184-0 - BB
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	06/04/2023	10/04/2023	NTN-B IPCA	15/05/2055	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.093,04	40.930.433,41	6,1850	BB		001.2757X.00939184-0 - BB
<b>Sub-Total</b>									<b>162.333.235,71</b>				
Ata 3º Reunião - CIPERON	0016.001232/2023-19	10/04/2023	11/04/2023	NTN-B IPCA	15/05/2055	Renda Fixa - Título Público	10.000	4.076,39	40.763.865,14	6,2200	BB	001.2757X.10957-6 BB (TCE-RO)	001.2757X.00939184-0 - BB
<b>Sub-Total</b>									<b>40.763.865,14</b>				
<b>Sub-Total</b>									<b>607.347.101,62</b>				

Fonte: COOINVEST/IPERON

Tabela 03: Aportes recebidos

Categoria Ativo	Vencimento	Quantidade	Preço Unit. (PU) Médio	Valor
NTN-B IPCA	15/05/2045	50.000	4.079,66	203.982.793,89
NTN-B IPCA	15/08/2050	60.000	4.006,41	240.384.678,67
NTN-B IPCA	15/05/2055	40.000	4.074,49	162.979.629,06
<b>TOTAL:</b>				<b>607.347.101,62</b>

Fonte: Cooinvest/IPERON

Tabela 04: Resgates X Aplicações

Doc. Deliberação	Processo	Data Ope.	Data Liq.	Categoria Ativo	Valor	Agente Custódia	AG/CTA/BCO Origem Recursos	Resgate	Aplicação
Ata 4º Reunião CIPERON	0016.001313 /2023-19	25/04/2023	25/04/2023	Fundo Renda Fixa	134.985.479	CAIXA	104.0632-7.71206-5 CAIXA (MP-RO)	Caixa FIC Brasil Disponibilidade CNPJ: 14.508.643/0001-55	Caixa Brasil Títulos Públicos RF LP CNPJ: 05.164.356/0001-84
Ata 4º Reunião CIPERON	0016.001313 /2023-19	26/04/2023	26/04/2023	Fundo Renda Fixa	59.061	CAIXA	104.0632-7.71206-5 CAIXA (MP-RO)	Caixa FIC Brasil Disponibilidade CNPJ: 14.508.643/0001-55	Caixa Brasil Títulos Públicos RF LP CNPJ: 05.164.356/0001-84
Ata 4º Reunião CIPERON	0016.001313 /2023-19	04/04/2023	04/05/2023	Fundo Renda Fixa	23.878.827	BB	001.2757X.9329-7 BB (SALDO FUNDO)	BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III CNPJ: 14.091.645/0001-91	BB Prev RF REF DI LP Perfil FIC FI CNPJ: 13.077.418/0001-49
<b>TOTAL:</b>					<b>158.923.367</b>				

Fonte: Cooinvest/IPERON



# 07. Patrimônio Previdenciário

## Distribuição da Carteira por Segmento

O patrimônio total aplicado na carteira de investimentos do IPERON atingiu no primeiro quadrimestre de 2023 o montante de aproximadamente R\$ 4,56 bilhões (quatro bilhões e quinhentos e sessenta milhões de reais). Na tabela 06 e gráfico 07 a seguir apresentamos a composição da carteira dividida por segmentos de ativos financeiros, indicando o percentual de participação de cada segmento sobre o valor total, e ainda, no gráfico 08 demonstramos a evolução do patrimônio no período.

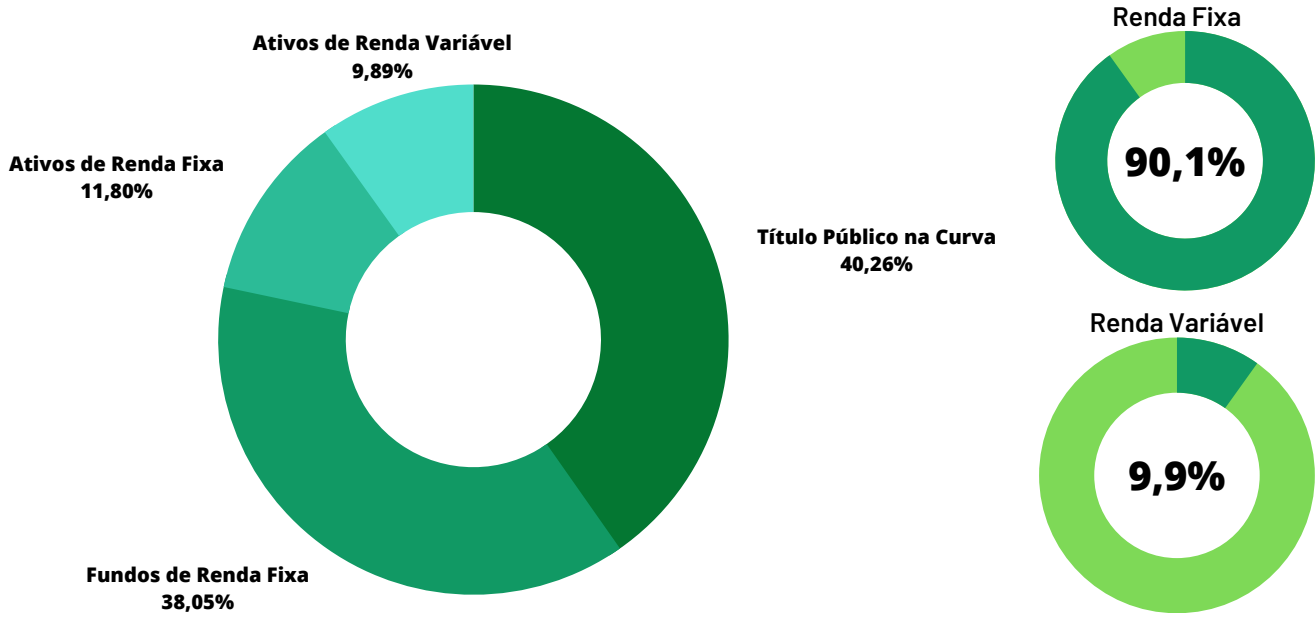
Tabela 05: Ativos por Segmento

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGUIMENTO								
ATIVOS	jan/23		fev/23		mar/23		abr/23	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	1.192.011.431	33,56%	1.197.498.351	31,74%	1.336.096.978	33,03%	1.839.384.965	40,26%
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.360.696.603	38,31%	1.595.148.457	42,28%	1.731.566.648	42,81%	1.738.371.281	38,05%
ATIVOS DE RENDA FIXA	517.401.575	14,57%	523.728.191	13,88%	531.163.985	13,13%	539.045.714	11,80%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	368.361.107	10,37%	343.280.241	9,10%	329.784.640	8,15%	335.125.009	7,34%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	30.911.214	0,87%	31.107.447	0,82%	31.894.509	0,79%	31.735.083	0,69%
FUNDOS MULTIMERCADO	36.218.349	1,02%	36.505.300	0,97%	36.838.698	0,91%	37.099.901	0,81%
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	22.114.156	0,62%	22.100.176	0,59%	24.266.219	0,60%	24.324.573	0,53%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	24.312.701	0,68%	23.528.120	0,62%	23.482.950	0,58%	23.651.752	0,52%
CONTAS CORRENTES	74.135	0,00%	74.135	0,00%	74.135	0,00%	3.071	0,00%
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>3.552.101.270</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.772.970.417</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.045.168.762</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.568.741.349</b>	<b>100,00%</b>
RENDA FIXA	3.070.109.609	86,43%	3.316.374.999	87,90%	3.598.827.610	88,97%	4.116.801.960	90,11%
RENDA VARIÁVEL	481.991.661	13,57%	456.595.417	12,10%	446.341.151	11,03%	451.939.389	9,89%

Fonte: Cooinvest/IPERON

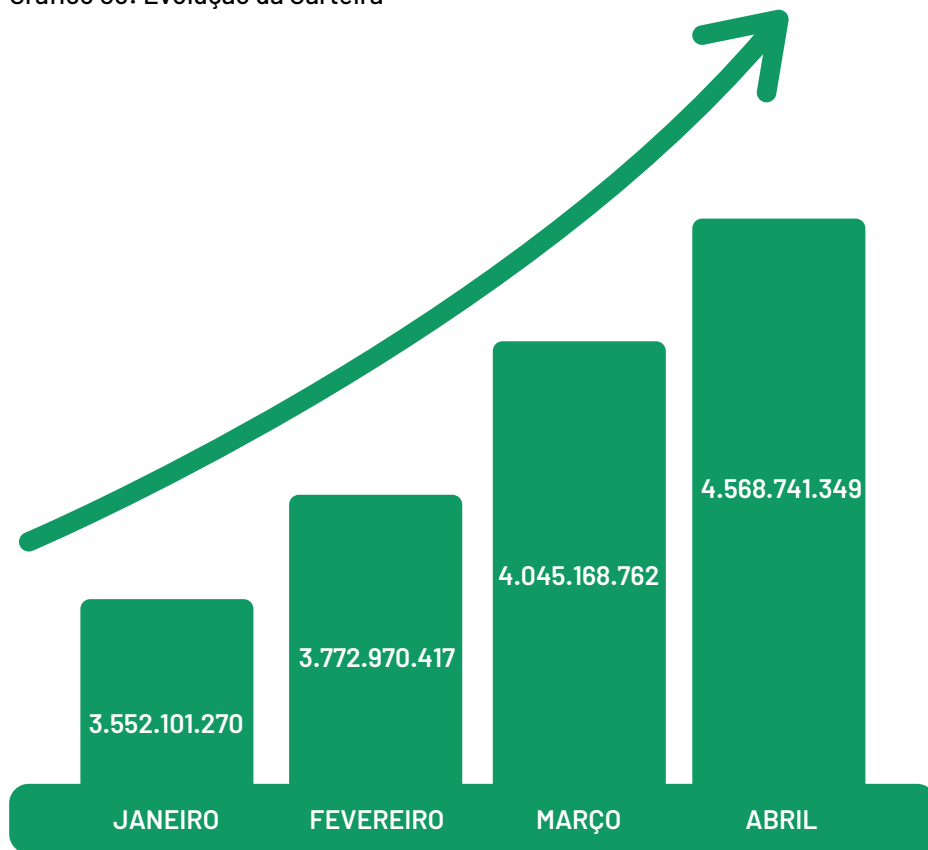


Gráfico 07: Ativos por Segmento



Fonte: Cooinvest/IPERON

Gráfico 08: Evolução da Carteira



Fonte: Cooinvest/IPERON

# Rentabilidade da Carteira

Tabela 06: Retorno da Carteira

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO					
ATIVOS	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	TOTAL
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	14.058.369	11.467.983	17.920.519	16.618.993	60.065.865
FUNDOS DE RENDA FIXA	11.737.127	13.635.853	23.120.364	15.136.289	63.629.633
ATIVOS DE RENDA FIXA	5.579.934	6.326.617	7.435.794	7.881.729	27.224.073
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	12.795.981	-25.080.867	-13.495.601	5.340.369	-20.440.117
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.064.920	196.233	787.062	-159.426	1.888.789
FUNDOS MULTIMERCADO	318.874	286.951	333.398	261.203	1.200.426
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	-37.471	100.064	2.166.043	58.354	2.286.991
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	-714.955	-659.249	74.222	288.193	-1.011.788
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>44.802.779</b>	<b>6.273.586</b>	<b>38.341.802</b>	<b>45.425.704</b>	<b>134.843.871</b>

Fonte: Cooinvest/IPERON

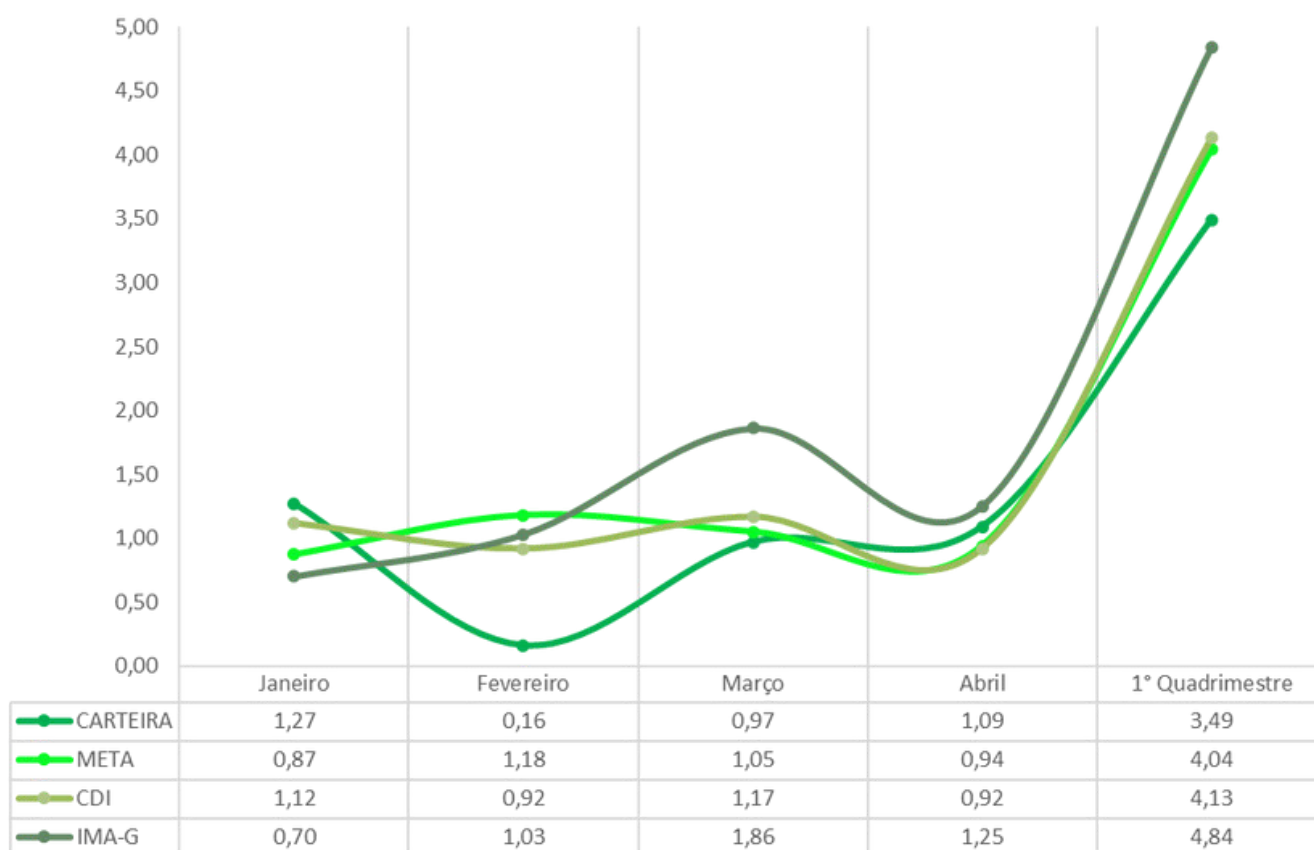
1º QUADRIMESTRE 2023

# 3,49%

**RENTABILIDADE DA CARTEIRA**

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade do primeiro quadrimestre de 2023 da carteira de investimentos do Iperon, e ainda, a relação do retorno da carteira com os principais benchmarks que norteiam as metas deste instituto.

Gráfico 09: Retorno da Carteira



Fonte: Cooinvest/IPERON

# 08. Deliberações do CIPERON (Comitê de Investimentos)

Ata da 1ª reunião ordinária do ano de 2023, 24/01/2023 - Não houve deliberação sobre aportes.

Ata da 2ª reunião ordinária do ano de 2023, 10/02/2023 - Não houve deliberação sobre aportes.


Ata da 3ª reunião ordinária do ano de 2023, 23/03/2023 - Deliberado aporte de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) para aquisição de títulos públicos, NTN-B marcado na curva, com juros semestrais, nos vértices 2045, 2050 e 2055.

Ata da 4ª reunião ordinária do ano de 2023, 28/04/2023 - Deliberado aporte de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) para aquisição de títulos públicos, NTN-B marcado na curva, com juros semestrais, nos vértices 2045, 2050 e 2055.

## 09. Conclusão

O primeiro quadrimestre foi um grande desafio tendo em vista a troca da equipe de comando do IPERON, que passou por uma reformulação completa na gestão do Instituto. Com a posse do novo Coordenador de Investimentos, no dia 16 de janeiro de 2023, iniciou-se o trabalho de transição da gestão de investimentos da Autarquia, que pela natureza crítica e sensível do setor, tornou-se um desafio complexo, tendo em vista as inúmeras atribuições administrativas e finalísticas da Coordenação de Investimentos - COOINVEST.

Percebe-se que o IPERON ao longo do primeiro quadrimestre de 2023 formou uma posição robusta em renda fixa, com destaque para posição em títulos do tesouro NTN-B, que somados às letras financeiras (ativos em renda fixa) adquiridas em 2022, resultam em quase 60% da carteira de investimentos com marcação na curva e com taxas que superam a atual meta atuarial. A composição da carteira do IPERON conta com 90% em renda fixa e 10% em renda variável e outros segmentos. Importante frisar que os títulos com marcação na curva (60% da carteira) implicarão em menos volatilidade do portfólio de investimentos, uma vez que não estão sujeitos à oscilação diária da marcação à mercado da renda fixa brasileira.



O desafio para o próximo quadrimestre será, além de um possível aumento de posição em títulos públicos federais utilizando recursos de aportes dos poderes, revisar a carteira de renda variável, no intuito de otimizar o alinhamento do IPERON para o novo ciclo de mercado que pode estar se aproximando com o cenário de uma possível queda dos juros no Brasil. Nesse sentido, analisaremos cada fundo de investimento para detectar aspectos como: estratégias iguais ou semelhantes, análise de fundos problemáticos nos últimos anos, intradiversificação de ativos, asset allocation, sugestões de desinvestimento ou aumento de posição.

Acreditamos que monitorar a evolução dos fundos e alinhar as estratégias desenvolvidas pelos gestores à Política de Investimentos do IPERON, torna a performance da carteira consistente ao longo dos anos. O objetivo desta Coordenadoria é buscar retornos condizentes com o mercado, de forma segura, mitigando na medida do possível os riscos inerentes às aplicações financeiras e respeitando a legislação aplicável.